



Ave Maria

ANNO III. S. Paulo, 23 de Dezembro de 1900 NUM. 26.

INDICADOR CHRISTÃO.

24. 2.^a FEIRA, S. Luciano, M.
25. 3.^a FEIRA, † O NASCIMENTO DE N. SENHOR JESUS-CHRISTO.
26. 4.^a FEIRA, S. Estevam, Protom.
27. 5.^a FEIRA, S. João, Evang.
28. 6.^a FEIRA, Os SS. Innocentes.
29. SAB., S. Thomé, B. e M.
30. DOM., *infr. oct. Nat.* S. Mansueto, M.

ADVERTENCIA. — Segunda-feira é dia de abstinencia sem jejum para os que tem o privilegio do Papa. Terça é a festa do SS. Natal com obrigação de ouvir Missa, e não se pode trabalhar. Neste dia pode-se dizer Missa cantada a meia noite e todos os Padres podem celebrar tres Missas. Na quarta pagina da capa pode-se ver o programma das festas a realizarem-se no Sanctuario do I. Coração de Maria.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XLIX

Dentro em pouco vão se realizar os ardentes desejos dos prophetas. Os céos vão derramar o precioso orvalho, que ha de fertilizar o mundo e da terra esteril, convertida em

edém, rebentará a flôr mimosa de Jessé. Esta flôr é o Salvador do mundo, o Divino Jesus. — Elle abrirá uma nova era de paz, reconciliação e prosperidade. Elle ha de dar liberdade, a verdadeira liberdade dos filhos de Deus, aos que gemem acorrentados sob a escravidão do peccado. Elle ha de pregar ao mundo a fraternidade universal, formando de todas as raças e de todas as nações uma só familia sobre a qual extenderá suas largas azas a Egreja Catholica.

Por isso, a Egreja ao commemorar este grandioso facto da vinda do Messias, se rejubila e não sabe como exprimir o seu ingente e sublime entusiasmo. Fallando ella ao mundo universo, lhe diz como fóra de si trasportada: Hoje faço saber a todos que o Messias vai vir e amanhã todos vereis sua infinita gloria.

Sabes tú, meu filho, como Eu quero que recebas ao Divino Salvador? Da maneira mais sublime e mais agradavel ao mesmo Jesus.

O has de receber na Sagrada Communhão. Não quero que fiques satisfeito de ires contemplal-o no humilde berço, quero o agasalhes em teu coração, commungando. E si outras vezes fizeste communhões um tanto frias e indevotas, esta, que eu te aconselho, ha de ser a mais fer-

vorosa de tua vida. Não quer de ti o bom Jesus coisa nenhuma fóra de teu coração. Em vão lhe offertarias thesouros e riquezas, si lhe negasses o amor e os affectos todos de tua alma.

* * *

A Igreja te apresenta nesta Dominga e no dia de Natal, differentes paginas do Sagrado Evangelho. Teu evangelho nestes dias, que has de meditar profundamente ha de ser Jesus-Christo nascido em Belém. Todas as paginas do Evangelho, desde a primeira até a ultima, falla em Jesus-Christo, e hoje apparece diante de teus olhos o proprio Jesus-Christo em pessoa. Não affastes d'elle tua mente e teu coração. Esquadrinha os thesouros que esconde seu nome, revolve em tua imaginação as maravilhas que realiza em seu nascimento, e como consequencia de tudo faz que em tua alma d'ora em diante, o amor a Jesus-Christo domine todas tuas affeições e te faça a Elle semelhante, para seres predestinado á gloria eterna do céo.

— — — — —
 LIÇÕES FAMILIARES
 DE
 THEOLOGIA MARIANA.

— — — — —
 LXVI

DOMINUS TECUM.

Fiat. — Seja feito.

LA PALAVRA da Omnipotencia Divina. — Nada existia no mundo. Nem lá no céo giravam com suas evoluções mys-

teriosas os astros ! nem com linguagem muda entoavam ainda os louvores do Creador ; nem o Sol beneficiava e alegrava a terra com seus dourados raios ; nem ria de noite a lua a semear poesia nas mesmas trevas, nem cantavam ainda os passarinhos, entoando harmonias do céo, quando de manhã saudam seu Bemfeitor e Pae, nem as flôreszinhas do campo desafiavam ainda a vaidade dos principes, nem as fêras, arredadas nas cóvas durante o dia, sahiam de noite a mendigar seu sustento na escuridão e fazer seus passeios, em quanto os homens seguros e protegidos pela mão de Deus no repouso e no somno, descuidam dos perigos e dissabores da vida. Nada existia ; nem os homens podiam conhecer seu Creador e reconhecidos adoral-o, nem donos da sciencia podiam fazer esses progressos de pasmar a natureza. Nada existia ; nem até os anjos, os espiritos por natureza voavam ainda velozes para cumprir a vontade divina. Nada existia ; só Deus no sua eternidade, prevendo o futuro em seu presente eterno, reinava eternamente feliz, como sendo a felicidade por si mesmo.

Deus fallou : — *fiat*, disse, e ao poder desta divina palavra apparecem os astros no firmamento e o sol espalha luz, calor

e vida por toda parte; e nasce a terra bellissima como ella é; e os mares enchem-se de peixes, e nos ares cantam maviosos canticos innumeradas avezinhas e os homens apparecem e coroam a criação e dão vida e formosura ao que por si era vivo e bellissimo.

Seculos depois, uma Virgem, a de Judá, pronuncia a mesma palavra e que revolução nas cousas! O primeiro *fiat* foi palavra de criação, o segundo de renovação.

O mundo criado por Deus com um *fiat*, bellissimo e purissimo, tornou-se feio e como que desordenado e manchado pelo primeiro peccado. Criados para a vida, morremos por culpa nossa; mas pronuncia a Virgem seu *fiat*, resuscitamos e vivemos viçosos. Depois do *fiat* de Deus em que nos abria a gloria, fecharam-nos a porta nossos proprios primeiros paes; pelo *fiat* de Maria abre-se o céo, fica vencido o demonio e o Verbo-Deus se faz homem. *Et Verbum caro factum est.*

Ira-se Deus com os homens e divinamente justo jura em seu enojo vingar-se de nossa raça. Falla Maria, diz *fiat*, faz se a redempção e a divina justiça fica paga, não só applacada. Louvem os romanos sua Veturia, que pelo amor salvou Roma; elogiem embora as Sagradas Paginas á

discreta Abigail, que com sua prudencia salvou os seus da morte; ellas perto de Maria nem chegam a apparecer: O *fiat* de Maria trouxe a paz entre o céo e a terra.

Falle ainda Maria essa palavra, que encerra tantos mysterios, e novos milagres se admiram no mundo: o Eterno, o immortal se faz mortal e morou conosco: *et habitavit in nobis.* Potentissima alavanca é essa virginal palavra! Não era aqui um ponto de apoio que faltava para abalar o mundo; sem ponto de apoio abalou o céo e attraiu a Deus.

O' *fiat* mysterioso! que Deus viesse á terra para reinar sobre todas as cousas e gozar da sua grandeza, era grande maravilha, e extraordinario poder mostrava a pessoa que o trouxesse; mas que Deus venha á terra e namorado das dôres venha para padecer, para ser despresado, para morrer num affrontosissimo madeiro, cousa é que ultrapassa toda consideração. Pois tão novo milagre é mais um fructo da palavra magica *fiat*, que ao Archanjo disse a Virgem de Nazareth.

Por este sublime *fiat* foi ainda o homem tão levantado em dignidade, que, si Deus fica sendo humano, nossa natureza fica em Jesus-Christo unida á divindade e todos nós membros dum corpo, cuja cabeça é Deus. Esta

palavra acabou para sempre com o poder do demonio, e por ella esmagou a Santissima Virgem para sempre a cabeça daquella serpente infernal.

E como poderiam ver-se tantos milagres numa palavra só, si nella não andasse envolvida a divina omnipotencia? Como Maria poderia fazer tanto, si Deus não estivesse com Ella? E' por isso que a saudou o celestial mensageiro: *Dominus tecum.*

E. S. V.



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1.º Escrevem-nos: «Uma devota do Immaculado Coração, estando em perigo por diversas vezes, em consequencia de consecutivos abortos e hemorragias, que zombavam de todos os remedios, implorou o auxilio de Maria, prometendo publicar a graça na *Ave Maria*, sendo logo attendida.» 2.º A mesma devota afflicta por ter uma filhinha com uma congestão pulmonar, encommendou-a ao Immaculado Coração, prometendo publicar a graça, tendo a ventura de ver sua filha salva e boa, quasi sem remedio. 3.º Ainda a mesma devota vendo sua filhinha banhada em sangue por um ferimento na cabeça, prometeu publicar a graça, implorando á SS. Virgem,

caso não houvesse inflammação ou complicação. Foi attendida, cumprindo agradecida os votos. 4.º Copiamos: Estando mamãe e uma maninha minha doentes, recorri ao I. Coração de Maria e logo obtive o que desejava. 5.º Tendo de fazer exames, e estando com receio de ser mal succedido, pedi com fervor ao I. Coração de Maria e sahi-me muito bem. 6.º Um mano meu esteve doente; pedi ao meu refugio ordinario que fizesse que não fosse uma doença que elle já havia tido ha muito tempo, e felizmente fui ouvido ainda por esse bondoso Coração. 7.º Uma senhora que ha tempos soffria do coração e de dôres vehementes na cabeça, conseguiu do I. Coração de Maria sarar completamente, como tambem que fosse posto em liberdade seu cunhado. 8.º Sarou tambem de seus incomodos outra senhora, depois de prometter assignar a *Ave Maria*, e fazer que ardesse deante de Nossa Senhora uma lampada todos os sabbados. 9.º Prometendo mandar celebrar uma Missa, achou completo allivio nas fortes dôres de peito, que ha tempo soffria, uma senhora Directora de côro de nossa Archiconfraria. 10.º Com identica promessa conseguiu emprego para seu marido, que dois annos havia estava desempregado. 11.º Prometteu uma senhora publicar a graça, si conseguisse que sua irmã que esteve em grande perigo, desse a luz com felicidade. Cumpre a promessa por lhe ter sido outorgado o favor. 12.º Depois de prometter publicar os benefi-

cios, conseguiu uma pessoa duas graças muito necessarias. 13.º Torna publico uma mãe, em cumprimento da promessa que fez, que sua filhinha sarou duma grave doença, sendo de advertir que começou a sarar logo que encetou a petição e fez a promessa. 14.º Uma senhora, soffrendo dôres horriveis no rosto, conseguiu uma cura quasi repentina. 15.º Uma senhora padecia ha 16 annos um incommodo interno que a miude obrigava-a a guardar a cama. Recorreu ao I. Coração de Maria, e ficou completamente boa sem fazer uso de remedio algum. Num quadro quiz perpetuar a lembrança deste favor. 16.º Promettendo assignar o *Ave Maria*, conseguiu uma mãe saúde para sua filha, que visitada, por differentes facultativos, continuava doente. 17.º Uma Archiconfrade, cujos negocios estavam em completo desarranjo, conseguiu por intercessão do I. Coração de Maria que tudo terminasse como ella desejava. 18.º Uma alma devota agradece ter achado paz em duas tribulações muito graves que lhe sobrevieram. 19.º Uma irmã cumpre a promessa que fez com a publicação deste, por ter conseguido a saúde do seu irmão por intercessão de Nossa Mãe. 20.º São em grande numero os que agradecem terem sahido bem em seus exames como pediram. 21.º Uma devota achando-se muito incommodada conseguiu a saúde. A mesma pessoa confessa ter obtido outras graças por mediação do I. Coração de Maria.

S. Manuel do Paraíso. —

1.º Meu marido estando suffocado e mal, recorri ao Immaculado Coração, pedindo-lhe seu amparo; e, por ter sido promptamente attendida, venho hoje cumprir minha promessa, publicando a graça neste jornal. *Silveria Xavier de Gusmão.*

2.º Por duas vezes me vali do Immaculado Coração, em casos de doença em minha pessoa, promettendo-lhe publicar a graça na *Ave Maria*: e, por ter sido attendido por tão Boa Mãe, dou-lhe meu testemunho de gratidão, publicando as graças conforme prometti. *Francisco Martins da Costa.*

3.º Estando meu pae mal de saúde, pedi ao Immaculado Coração que lhe valesse, fazendo-o sarar, promettendo-lhe eu publicar a graça na *Ave Maria*, si a alcançasse. E, como fui promptamente servido, cumpro hoje minha obrigação. *Benjamin Lobo.*

4.º Um filho meu e minha mulher estando com signaes de molestias gravissimas, pedi à Sta. Virgem e Mãe Nossa de Misericordia que me valesse, por caridade, si meu pedido fosse conforme à honra e gloria de Deus, promettendo-lhe publicar tão doce graça, si a alcançasse, no seu jornalzinho *Ave Maria*; e, por tel-a recebido, faço-o hoje humilde e contente. *Luiz de Assumpção.*

5.º Chorava uma piedosa e distincta senhora a impenitencia do marido que regeitava a confissão obstinadamente. Foi a aconselhar-se com o Padre Mis-

sionario que então pregava em S. Manuel e pelo seu conselho fez promessa ao I. Coração de Maria de publicar a graça na *Ave Maria*, se conseguisse a conversão desejada. No dia seguinte aquelle homem estava aos pés do Padre Missionario, e ficou tão contente, que não cessava de dizer a todos quão doce e facil era a confissão dos peccadores.

F. O.

Movimento Religioso Diocesano.

JAHU'

Romaria a Banharão.

Realizou-se no dia 9 do corrente a annunciada romaria á capella de Nossa Senhora Aparecida, na estação do Banharão, deste municipio, em homenagem a Jesus-Christo Redemptor e a Maria Santissima, neste fim de seculo.

Revestiu-se de extraordinario brilho e desusada solemnidade esse piedoso acto de religião, deixando as mais vivas e gratas recordações nos corações catholicos.

A's 7 horas da manhã, reuniram-se os peregrinos na matriz. Depois de receber cada um o seu distinctivo—uma cruz vermelha,—que foi collocada ao lado esquerdo do peito, e de ouvirem uma tocante pratica de padre Eusebio Sacristán, virtuoso missionario do Coração de Maria, seguirem todos, procissionalmente, para a estação, primeiro as senhoras, depois os homens.

A' frente ia uma cruz alçada e em seguida os estandartes, sendo o da romaria de surá vermelho, com franjas de ouro, tendo numa face a inscripção—*A Jesus por Maria,—Homenagem do Jahu' Catholico—Dezembro, 7-1900*, e noutra a imagem de N. S. Aparecida e a inscripção—*Romaria a Banharão—Lembrança*.

Chegados á estação, o padre Euse-

bio levantou muitos vivas á religião catholica, ao povo de Jahu', etc., incorporando-se ahí ao grupo o padre Paschoal Buglione, digno condjuctor da parochia.

A's 8 horas, em meio de grandes multidões e aclamações, partiu o trem especial, composto de 3 espaçosos carros, um dos quaes era occupado exclusivamente pelas senhoras.

A's 8-40 chegaram a Banharão. A' estação aguardavam os peregrinos grande massa popular, a philarmonica *Carlos Gomes* e a commissão de recepção, composta dos distinctos cavalheiros, snrs. Luiz Gomes Paim, João Costa e Joaquim Vallim.

Da estação seguiram os peregrinos directamente para a capella, cujo caminho havia sido artisticamente enfeitado com arbustos, bandeiras, etc. Lá chegando o prestito, usou da palavra o padre Sacristán, numa saudação vibrante ao povo do Banharão e aos catholicos jahuenses.

A's 10 horas foi rezado o santo sacrificio da Missa, com communhão geral, findo o que dispersaram-se os romeiros, sendo ao meio dia servido, no vasto armazem da Companhia Paulista, onde havia sido collocada extensa mesa, um profuso e delicado almoço, em que tomaram parte 500 pessoas, mais ou menos.

A's 2 horas, despedida. Reunidos os romeiros na capellinha e suas immediações, ainda uma vez dirigiu-lhes uma inspirada pratica o padre Eusebio, encaminhando-se todos, em seguida, á estação para o regresso.

Depois de muitas saudações, de vivas e aclamações, partiu o trem ás 2-50, chegando a esta cidade ás 3 horas.

Na estação aguardava os peregrinos enorme concurso de povo, que tambem desceu para a egreja, acompanhando-os. Na egreja, após a recitação de algumas orações, houve dispersão geral, terminando assim a bellissima digressão espiritual.

Durante toda a viagem foram entoados canticos sacros, recitado o terço, etc., mantendo-se todos os que nella tomaram parte em louvabilissima compostura, em attitude severamente respeitosa, propria mesmo de catholicos fervorosos. No Ba-

nharão, a mesma ordem, o mesmo acatamento.

A romaria foi precedida de uma semana de missões, pregadas pelo padre Eusebio e por seu digno companheiro, padre Fidelis Orueta, preparo naturalmente necessario para que o piedoso e solemne exercicio produzisse todos os fructos desejaveis, o que aconteceu, mercê de Deus.

Terminando estas linhas, seja-nos permittido agradecer ao bondoso povo de Banharão, especialmente á amabilissima commissão de recepção, o trato fidalgo que nos dispensou e aos demais romeiros.

Em seu nome, ainda uma vez, lhes protestamos inolvidavel gratidão.

Avaré.

O sentimento religioso desta parochia, que se tem despertado ha 3 annos e afervorado ultimamente, é consolador e promissor de beneficos resultados.

Tivemos a prova desse asserto por occasião das missões, começadas a 3 do mez passado e encerradas no dia 9 deste, pelos zelosos e infatigaveis Capuchinhos Rvmos. fr. Damião della Valle, frei Polycarpo de Levico e frei Honorato, que vieram administrar o Chrisma por auctorisação do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, attrahindo os fiéis ao templo, sempre literalmente cheio para ouvir as predicas e tomar parte em todos os actos religiosos. A população, que se achava retrahida, affluu á cidade, alegre e contente, na melhor ordem possivel, como nas romarias em que ha communhão de idéas e harmonia de intuitos. São multiplos os beneficos resultados colhidos, embora passe despercebido a muitos e mereça a indifferença de outros; os factos decorrentes confirmarão o nosso conceito.

Foram chrimadas 7.700 pessoas, sendo: nesta cidade 4.668 e nas freguesias ou capellas filiaes de Cerqueira Cesar, Santa Barbara de Rio Pardo, Oleo e Lageado—3.032.

Casamentos religiosos de pessoas casadas sómente no civil—120.

Levantamento de cruzeiros commemorativos das missões e do fim do seculo—5.

Communhões eucharisticas—mais de 8.000.

Eis ahi o serviço dos incançaveis e virtuosos servos de Deus durante um mez e pouco nesta parochia. O nosso estimado vigario revd. padre Elizario P. Bueno, que os convidou para esse serviço, hospedou-os e acompanhou-os no percurso a parochia, concorrendo assim para esse grande melhoramento nesta parochia, e merece o reconhecimento das suas boas ovelhas.

—Consta-nos que a Conferencia de S. Vicente de Paulo desta cidade convidou as suas co-irmãs de Botucatu, S. Manuel e Itatinga para se reunirem em uma dessas localidades, no dia 31 do corrente, e solemnizarem condignamente a aurora do seculo XX. Deus as inspire e auxilie para tão nobre quão edificante exemplo.



CARTA ENCYCLICA

DE

LEÃO XIII.

(Conclusão)

Portanto qualquer que procura o caminho da salvação fóra da Igreja anda descaminhado e trabalha em vão. E o que acontece aos individuos acontece igualmente aos Estados e Nações; tambem os Estados terão um fim desastrado si se affastam do unico caminho. O Filho de Deus, o Creador e Redemptor da humana natureza, é Rei e Senhor do mundo, e tem poder supremo e absoluto sobre os individuos e sobre as sociedades, e o bem estar publico não se conseguirá nunca até ser dada a importancia devida as instituições christãs. Sendo Christo abandonado, a razão humana fica abandonada tambem a si mesma e privada do mais inabalavel sustentaculo e da luz mais brilhante. E' então que o homem facilmente affasta suas vistas do fim que Deus se propoz ao estabelecer a sociedade humana; o qual principalmem-

te consiste em garantir aos cidadãos em suas relações civis sua felicidade temporal, sempre porém em completa harmonia com a consecução daquella felicidade mais elevada, mais perfeita, que é a eterna da outra vida posta acima do alcance das forças naturaes. Por uma confusão de idéas, tanto os legisladores como os legislados, foram sahindo do verdadeiro caminho, porque lhes faltava um apoio e um conductor. E não vemos cada dia Estados que esforçadamente trabalham para garantir e accrescentar a prosperidade publica, infelicitados e afflictos por assumptos da maior importancia? E' verdade que se diz ser a sociedade civil bastante por si mesma para poder seguir desasombrada seu caminho sem para nada precisar das instituições christãs, conseguindo seu fim por seu proprio e unico esforço.

D'aqui procede a pretensão de secularizar a publica administração de modo, que os vestigios da antiga religião vão-se cada dia apagando nas relações civis e na vida publica.

Os responsaveis deste procedimento de certo não conhecem as consequências que d'aqui hão de seguir-se. Porque a idéa de Deus é a unica origem e a unica explicação verdadeira da differença entre o mal e o bem, tirada, pois, esta idéa, as leis perdem o unico apoio e a justiça desaba, as leis e a justiça, que são dous vinculos fortissimos, duas coisas absolutamente necessarias á sociedade humana.

Assim mesmo, quando desaparece a esperança da eterna felicidade, brota no coração do homem uma séde devoradora dos bens terrenos e cada qual trabalha por todos os meios licitos ou não, em amontoar para si tantos quantos lhe é possivel. Procedem logo d'aqui desconfiadas rivalidades, invejas, odios; depois systemas horriveis, o desejo de acabar com toda auctoridade, a loucura de estender por toda a parte as ruinas.

No exterior intranquillidades, dentro nenhuma garantia de segurança publica, emfim a sociedade humana desfigurada pelos crimes.

Christo Nosso Senhor deve ser restabelecido em seu dominio sobre

a sociedade humana; todos os membros da organização social devem se unir e beber da fonte de vida que mana d'Elle; as determinações legislativas, as instituições nacionaes, as academias e collegios, as leis do casamento e da familia, os palacios da opulencia e os tugurios da pobreza. Triumphe em toda parte a idéa de que é disso que depende a civilização das nações de todos tão almejada, que a civilização se deriva não tanto dos meios encaminhados ao corpo quanto dos que se dirigem ao bem da alma—isto é, duma moral pura e illibada e do exercicio da virtude.

Sua Sanctidade supplica a todos os Christãos que façam o possivel para cada vez mais conhecer o Divino Redemptor, e especialmente apela aos Sacerdotes para estes desenvolverem todos os recursos de seu zelo no pulpito, nos collegios, na imprensa e em toda parte onde a occasião se offereça. Em conclusão diz: O que estamos dizendo é coisa que só podemos esperar da divina graça alcançada com nosso fervor e ardentes orações; peçamos, pois, a Deus que manifeste sobre nós suas misericordias, e não permitta que os que Elle remiu com seu precioso sangue se percam, que dirija seus olhares compassivos sobre este seculo, que si ha peccado enormemente, tambem ha expiado com grandes castigos suas faltas, e finalmente que abraçando amorosamente os homens todos, de todas as raças e nações se lembre de suas palavras, «Eu, quando fôr exaltado sobre a terra, todas as cousas attrahirei a mim mesmo.» (João XII, 32.)

BELÉM.

Esta cidade, que será sempre celebre pelo nascimento de Jesus-Christo, está situada em um ameno lugar distante seis milhas de Jerusalém. Um ar salubre, um sólo fertil, uma fonte chamada *Signa-*

tus, que subministra continuamente agua a tres grandes cisternas, e um pequeno regato denominado *Delicias de Salomão*, que rega o prado, e muitos jardins deliciosos, tornam estes logares summamente agradaveis. No convento dos christãos venera-se o proprio logar em que nasceu o Divino Salvador. Este convento, que pela sua construcção e largura das paredes, se assemelha a uma fortaleza, não tem mais que uma porta que lhe serve de entrada, e que é tão baixa que, para se poder passar, é necessario dobrar o corpo.

Entra-se primeiramente em um pequeno e escuro vestibulo que dá para um salão, cujo tecto é sustentado por quarenta columnas de marmore de perto de quinze pés de fuste, com bases e capiteis da ordem corinthia. A proporção do fuste pertence á ordem dorica. Deste salão se passa a outra sala, em cuja extremidade se encontra do lado esquerdo, uma escada que vai ter a uma especie de gruta, que é o logar sagrado do nascimento de Jesus-Christo. A sua forma é a de um parallelogramo; e á direita está um nicho quasi meio espherico, aberto na parede: foi ahí que Christo veio á luz. A esquerda se vê uma pequena bacia de marmore, que dizem ser o presepio onde a Virgem Maria depoz seu filho. Um altar por cima do qual está um bello quadro que representa a adoração dos reis magos, que vieram a este mesmo logar para adorar o Recem-nascido, fica em face deste presepio, decorado, bem como o

logar do nascimento, com preciosos ornatos, e com grande numero de lampadas de cristal e de prata.

Uma destas lampadas, em forma de coração, encerra o coração de Antonio Camillo de Celis, varão piedoso que fez uma fundação para que ella ardesse continuamente.

F. S. M.

Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY
E LOURDES.

(continuação.)

Scala Santa.— Sixto V, que havia emprehendido reconstruir o palacio de S. João de Latrão, determinou que fosse deixada intacta a capella e a parte do triclinio que haviam sido poupadas pelo incendio que devorara todo o edificio.

Em frente á referida capella, o mesmo Papa, servindo-se do architecto Domingos Fontana, mandou erigir um portico com cinco entradas, no qual collocou a *Escada Santa*, composta de 28 degraus de marmore branco, a qual, do palacio de Pilatos, em Jerusalém, foi transportada para Roma, e é chamada *Escada Santa*, porque N. S. Jesus-Christo subiu-a varias vezes, banhando-a com o seu preciosissimo sangue, cujas manchas ainda se vêem atravez de oculos de vidro, pois os degraus de marmore, para sua conservação, estão cobertos por outros de madeira.

Vivamente commovido subimos de joelhos, como é de praxe, aquelles 28 degraus, e fomos fazer oração deante da capella chamada *Sancta Sanctorum*, por existir ainda alli restos do pão consagrado pelo Divino Salvador no Cenaculo, uma imagem acherotypa do mesmo Divino Salva-

dor, attribuida a S. Lucas, e outras preciosas reliquias.

Tambem fomos á capella do SS. Sacramento; alli notamos nas pessoas presentes grande respeito, summa devoção e muito recolhimento.

Descemos por uma das escadas lateraes, e contemplamos dois bellos grupos de marmore collocados aos lados da entrada da *Escada Santa*: um representando o *Ecce Homo* e outro o *Beijo de Judas*.

A «Escada Santa» está confiada á guarda dos RR. PP. Passionistas fundados por S. Paulo da Cruz.

Basilica de Santa Cruz em Jerusalém.—Esta basilica foi mandada construir por Santa Helena, mãe de Constantino Magno.

O interior é dividido em tres naves, e possui oito grossas columnas de granito egypcio. O altar-mór é ornado de quatro esplendidas columnas de «breccia corallina.» Em uma urna que está sob o mesmo altar conservam-se os ossos dos martyres S. Cesario e S. Anastacio. Nella se vêem tambem bellas pinturas, algumas a fresco, e alguns trabalhos de mosaico. Existe nesta basilica uma capella, cujo solo é feito com terra do Calvario, segundo me informaram, e na qual as senhoras só pôdem entrar uma vez no anno.

Visitando o thesouro de reliquias de Santa Cruz em Jerusalém, tivemos a felicidade de venerar uma parte da Cruz de Nosso Senhor, um dos cravos da crucifixão, parte da taboleta na qual Pilatos mandara fazer, em latim, grego e hebraico, a incripção:—*Jesus Nazareno Rei dos Judeus*,—alguns espinhos da corôa do Divino Redemptor, etc.

Basilica de Santa Praxedes.—Está situada nas proximidades de S. Maria Maior. O seu exterior nada tem que attraia a attenção. Dizem ter sido a antiga residencia do Senador Pudente transformada em igreja. Ha alli preciosos mosaicos dos primeiros tempos do christianismo.

Em Santa Praxedes tivemos a dita de venerar a columna da flagellação do nosso bom Jesus, e alguns espinhos de sua dolorosa corôa. Tambem vimos a taboa da mesa em que S. Carlos Borromeu, Cardeal titular

da mesma basilica, costumava servir o jantar aos pobres.

Na referida basilica estão sepultados milhares de martyres.

S. Maria dos Anjos.—Esta igreja foi construida sobre as ruinas do *tepidarium* dos *Thermas de Diocleciano*, por obra Miguel Angelo, durante o pontificado de Pio IV. Ha no vestibulo duas capellas, em uma das quaes se vê um Crucifixo e na outra um quadro de Jesus e Magdalena. A direita da nave maior vê-se a estatua de S. Bruno, fundador dos Cartusianos, e na capella fronteira um quadro no qual está representado Jesus entregando as chaves a S. Pedro. Ha tambem outros quadros representando a queda de Simão Mago, S. Jeronymo com outros Santos, a Apresentação do Menino Jesus no Templo, o martyrio de S. Sebastião, o Baptismo de Jesus e a punição de Ananias e Saffira.

No pavimento desta igreja Mons. Bianchini, em 1701, mandou traçar a linha meridiana sobre uma lamina de metal engastada em lages de marmore.

O claustro annexo foi tambem construido segundo os desenhos de Miguel Angelo.

Junto ao claustro ainda se vêem as ruinas das *Thermas de Diocleciano*, que tinham capacidade para conter 3.200 banhistas, e se compunham de pateos, bosquetes, alamedas, etc.

Em frente á igreja foi construida uma bella fonte, cujos fios de agua, illuminados, á noite, por um fôco de luz electrica, produzem effeito deslumbrante.

(continúa.)

Factos varios.

IMPORTANTISSIMO

Communicamos aos nossos assignantes que no presente numero, tiverem o seguinte aviso: «Sua assignatura terminou já,» que no caso de não a

**reformarem até o fim do anno,
lhes será suspensa a remessa.**

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Ao findar o seculo XIX nossos caros archiconfrades devem lembrar-se de que neste mesmo seculo foi instituida a Archiconfraria do Imm. Coração de Maria, esta fonte inexgotavel de bençams celestes, esta arca de Salvação para tantas almas perdidas no mar do mundo, esta cidade de refugio, onde tantos criminosos puderam livrar-se das iras da Divina Justiça. Um dever de gratidão e de proprio interesse constringe-nos a aviventar o zelo para cumprirmos melhor os deveres da associação e trabalharmos no incremento e prosperidade da mesma.

Esperamos, pois, que nossos associados considerarão como uma piedosa obrigação de acudir ao nosso Sanctuario a tomar parte nas festas a realizarem-se neste findar do seculo, conforme poderão ver no programma impresso na ultima pagina da capa.

As recommendações feitas nesta semana são: *Oito* conversões, *nove* empregos; *cinco* curas de doentes e *quinze* graças diversas. Rezemos uma *Salve* para serem deferidas por N. Senhora.

No proximo numero publicaremos o programma da romaria que a Conferencia do S. Coração de Maria da Sociedade de S. Vicente de Paulo, da parochia de Sta. Iphigenia, projecta levar a cabo na noite de 31 do corrente, e a qual partirá do Sanctuario do Coração de Maria, para a dita parochia.

Faz muito tempo que o governo inglez está promettendo aos catholicos irlandezes a criação de uma Universidade catholica. Na actual campanha sud-africana os mais valorosos soldados do exercito inglez são os irlandezes catholicos. Espera-se que, como premio de suas luctas, lhes seja satisfeita essa justissima aspiração.

Com menos difficuldades os catholicos hespanhoes estão levantando na historica cidade de Burgos mais uma grandiosa Universidade catholica, onde seram ensinadas todas as sciencias humanas e divinas. Entrando tambem no projecto abranger os estudos proprios das academias militares. Será, pois, uma Universidade em toda a extensão da palavra.

A piedosa Rainha Margarida de Italia vai fixar residencia no castello *Stupinisi* perto de Turim. As lagrimas dos povos por onde passou ao dirigir-se ao retiro escolhido, foram um eloquente testemunho de quanto a piedosa senhora era estimada de seus subditos.

Os soldados norte-americanos, que com tão infeliz sorte combatem nas Philippinas, estão chamando sobre suas cabeças a ira divina. Os boatos que corriam sobre a profanação dos templos catholicos têm sido plenamente confirmados. Em S. Francisco (California) um padre catholico para evitar profanações comprou a um soldado recém-chegado da guerra um calice e uma casula.

Passeava de carro a infanta hespanhola D. Isabel num dos arredores de Madrid. Viu que um Sacerdote, acompanhado de muitos fiéis, que seguiam com grande recolhimento, entrava numa casa para administrar o Sancto Viatico. Então a piedosa e aristocratica dama desce do carro e vai entrar nas fileiras dos fiéis até a igreja das Dores.

De volta a palacio enviou a familia da doente 250 pesetas.

No paquete hespanhol *Alfonso XII* sabiu de Mexico uma peregrinação de catholicos, presididos pelo Bispo de Chilapa, D. Raymundo Ibarra. O numero de peregrinos passava de *trezentos* e propunham-se a assistir as festas do encerramento do anno santo. Deus conceda aos fervorosos romeiros feliz viagem e abundancia de graças.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO IX.

(Continuação.)

—Pois o conto de Tano não deixa de ter substancia—disse nhá Jacintha.

—Gostou a senhora?—perguntou o narrador.

Sim, me agradou, e si o Padre der licença direi porque.

—Cuidado com subir-se mui alto, nhá Jacintha.—

—Si disser algum desproposito o senhor Padre fará o favor de avisar-me e calo a bocca. Digo, pois, que a pombinha do conto pode significar o Espirito Sancto que buscava corações rectos e almas boas para serem esposas de Deus e morar nellas com sua divina graça.

—Até agora vai muito bem—assentiu o Padre.

—E enquanto vê que o coração está cheio de orgulho e que não tem amor aos pobres ou que é vão e ligeiro, como o das damas do castello, ou dado aos bailes, como os da festa, deita a voar e a alma fica sem a graça.

—Por isso, meus filhos—acrescentou o Padre—devemos procurar que nossos corações sejam semelhantes ao Coração de Maria, adornados com os enfeites da divina graça, porque si nossas almas não são esposas de Deus pela graça divina, são escravas de Satanaz pelo peccado; e agora, meus filhos, cada um a sua casa porque é tarde e vai fechar a noite.

Tano, Tano, às orações; os outros aqui commigo a rezal-as.

Soou o sino da torre doce e melancolico; saudaram todos a Virgem com o «Angelus,» rezaram pelos defunctos e os meninos se despediram beijando a mão ao P. José.

CAPITULO X.

A fonte do carvalho—Uns momentos de descanso.—Bello panorama.—Engraçados astrónomos!—Hierarchias angelicas.

À fonte do Carvalho—repetiram nossos amiguinhos, dando cada pulo e cada grito, que dão medo—aos passaros da vizinha alameda, enquanto o P. José sabia de casa com seu chapéo de telha, ligeiro balandrau,

uma respeitavel bengala e um sorriso que dá alegria

Si meu leitor tivesse visto pouco antes a meninada a fallar em segredo, não sei que de sueto e merenda, não havia de estranhar o alvoroço produzido por estas palavras.

O barulhento entusiasmo da gente miuda cessou por uns momentos para pedir a bençã da Virgem, ajoelhando-se todos em vigorosa symetria no degrau exterior do Sanctuario, deixando no meio espaço para o P. José se ajoelhar. Apenas este ficou em pé, puzeram-se os meninos a correr por aquellas quebradas que elles conheciam tão bem, ao menos como o A. B. C.

Pela banda esquerda da ermida sóbe uma senda bordada de tomilhos, alecrins e flores do matto a coitada da senda vai subindo encosta acima como melhor pode, serpeando umas vezes para ganhar o cume da montanha, torcendo outros seu paso como que medrosa e corrida, porque uma enorme rocha teimou em não deixar-lhe o passo livre, ou dando de quando em vez uma voltazinha para tomar a sombra sob as copas dos abetos e sobreiros que lh'a emprestam de muito boa vontade,

(Continúa)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 675\$310

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$000—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.—B. A. L. B., 1\$.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Uma devota da Santa Sé, 1\$.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—(S. Manuel do Paraizo). Sr. Francisco Egydio do Amaral, 50\$.—(Rio Bonito). João Vieira Duarte, 2\$.

Somma 737\$160 rs.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José,

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'40 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro. Cada meia hora para Villa Marianna. Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 7'05, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tietê, Piracicaba, Itú.

Às 9'30 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy-guassú e Espirtio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana continuou a baixa oscillando entre 9 11/16 e 9 3/4.

Correio.—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 26, 27 e 31.

MISCELLANEA.

Foi certo dia o principe de Condé a uma função religiosa que celebrava-se na igreja de S. Sulpicio, de Paris, e collocou-se por acaso perto dum seminarista cuja modestia e gravidade deixaram-lhe muito edificado.

—Este seminarista—disse para sim, —deve ser doutor, pois de ordinario o saber vai á uma com a piedade.

E dirigindo-se a elle pergunta-lhe:

—Senhor, dizei-me por favor, o que lhes ensinam a vocês no Seminario?

O seminarista nada responde.

Julgando que não tinha-lhe ouvido torna o principe fazer a mesma pergunta:

Que lhes ensinam a vocês no Seminario?

Tambem não obtem resposta, e o principe pergunta por terceira vez:

Dizei-me, Senhor, por favor, que lhes ensinam a vocês no Seminario?

O seminarista ergue um pouco a cabeça e com muita gravidade e gracejo diz-lhe:

—Cavalheiro, ensinam-nos a guardarmos silencio na igreja.

—Muito obrigado, senhor, fico-lhe muito agradecido por esta lição que procurarei pôr em pratica.

E inclinando a cabeça começou a rezar.

PROGRAMMA

PARA AS FESTAS DO NATAL E FIM DO ANNO

NO SANTUARIO DO

¶. Coração de Maria.

- DIA 24.— A's 7 horas da noite— Terço e meditação sobre a viagem de N. Senhora a Belém.— Canto da Salve.
- » 25.— A's 4 horas da madrugada serão celebradas Missas até
 - » 10 Missa solemne pastoril com sermão.
 - » 6½ da tarde. Terço, exercicios da infancia de Jesus, Sermão e adoração do Menino.
 - » 26, 27, 28 e 29.— A's 6½ da tarde. Terço, exercicios da infancia ou pratica.
 - » 30.— A's 7 horas. Missa de comunhão geral.
 - » 9 » Missa solemne e exposição do SS. Sacramento durante o dia.
 - A's 6½ Terço, exercicios da infancia, sermão, procissão e bençam.
 - » 31.— A's 6 da tarde. Exposição do SS. Sacramento, Terço, meditação e sermão.
 - » 1 de Janeiro.— A meia noite. Descobrimento das cruzes commemorativas, *Veni Creator*, Missa solemne com comunhão geral, finda a qual se cantará o *Te-Deum*. A's 2½ da tarde. Terço, sermão, *Te-Deum* e Bençam. A's 4½ » Reunir-se-á a Archiconfraria na Sé para assistir à procissão do SS. Sacramento.

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 27. | 30 de Dezembro de 1900.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES.

A VISO.

A começar do primeiro do anno proximo toda a corres-
pondencia para a redacção e administração deve ser remetti-
das á Rua Jaguaribe 63 ou

Caixa postal num. 615.

CORRESPONDENCIA.

Nuporanga.—Snr. J. L.: Pagas as quatro assig. de Batataes.

Mococa.—Snr. F. de O. L.: Recebido o vale com os favores, os quaes publicar-se-ão; serão-lhe remettidos os 100 numeros pedidos.

S. Simão.—D. M. C. F.: Pagas as tres assig. novas dessa. Foram tambem entregues ao Director do Lyceu do Ido. C. os 5\$ para a assignatura da «Sta. Cruz.»

Itatinga.—Snr. Antonio Soares d'Oliveira: Recebidas as oito assig. novas de Itapeteninga e Avaré. Pagas.

Itapicirica.—Snr. L. F. de T.: Publicar-se-á sua noticia. Servidas assig. do Rvmo. P. A. L. e do Capm. A. M. de A. C.

Campinas.—Rmo. P. E. S.: Servidas as novas assig. e as reformadas.

Tatuy.—Snr. M. N.: Paga e servida assig. do Snr. F. de P. F.; D. M. O. de C.: Recebido favor; publicar-se-á.

Apparecida.—Snr. R. P. do R.: Reformada assig.

Sta. Gertudes.—Snr. C. M.: Recebida sua apreçada com a importancia.

Poços de Caldas.—Trocado endereço de D. I. M. de V.

Sant'Anna da V. Grande.—Recebemos os favores, publicar-se-ão.

Estação de Sta. Thereza.—Snr. J. Teixeira G., chefe da Estação.: Paga e servida assignatura.

Piracicaba.—D. E. P. B. Recebidos favores; publicar-se-ão.

S. Paulo.—S. H. V.: Recebida poesia gratos, publicar-se-á.

Posses de Monte Santo.—D. H. J. de S.: Desculpe, foi esquecimento.

Tieté.—Snr. J. T.: de C.: Recebidos favores e esmola.

Espirito Santo do Rio Pardo.—Snr. P. E. do A. Reformadas assig., e recebida esportula.

— Visitas ao Exmo. e Rvmo.

Prelado.— O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, B. do Carmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas feiras, sabbados e dias sanctos.

Camara Ecclesiastica.— A Camara Ecclesiastica funciona no andar

terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

Às 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8, Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corò.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 7 horas de tarde, e nos domingos e dias santos ás 6 1/2. Em S. Conçalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.— Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.